

Bezerra da Silva - O Malandro Era Forte

tom:
E
E E7 A B B7 E

Aê malandragem, eu não sou valente
Mas também não acredito em sujesta

Certo?

B7 E
Se eu não derrubasse, eu caia
E7 A
Porque o malandro era forte
B B7
Ele dava pernada, dava cabeçada
E B7
Ele era de morte (ih)

E
Se eu não derrubasse, eu caia
E7 A
Porque o malandro era forte
B B7
Ele dava pernada, dava cabeçada
E
Ele era de morte

E7 A
Logo a mim que o malandro
B E
Queria desmoralizar
E7 A
Até a minha crioula de fé
B E
Falou que na marra ele ia tomar
E7 A
Eu então respondi
B E
Gosto de ver para acreditar
Gbm
Conversa fiada matou carambola
B E B7
E só com sujesta não vai me ganhar (ih)

E
Se eu não derrubasse, eu caia
E7 A
Porque o malandro era forte
B B7
Ele dava pernada, dava cabeçada
E B7
Ele era de morte (ê)

E
Se eu não derrubasse, eu caia
E7 A
Porque o malandro era forte (certo!)
B B7
Ele dava pernada, dava cabeçada
E
Ele era de morte

E7 A
E o cara babava
B E
Igual a cachorro danado
E7 A
Foi logo metendo a mão na turbina
B
E o povo gritando
E
Esse já é finado!

E7 A
A própria lei é quem diz
B E
Que a defesa é um direito sagrado
Gbm
Aí eu também eu meti a mão no meu ferro

B E B7
Saí dando pipoco e derrubei o malvado
E
Se eu não derrubasse, eu caia
E7 A
Porque o malandro era forte (segura malandragem)
B B7
Ele dava pernada, dava cabeçada
E B7
Ele era de morte (tá vendo aí)

E
Se eu não derrubasse, eu caia
E7 A
Porque o malandro era forte (é o seguinte amizade)
B B7
Ele dava pernada, dava cabeçada
E
Ele era de morte
E7 A
Logo a mim que o malandro
B E
Queria desmoralizar
E7 A
Até a minha crioula de fé
B E
Falou que na marra ele ia tomar

E7 A
É que eu então respondi
B E
Gosto de ver para acreditar
Gbm
Conversa fiada matou carambola
B E B7
E só com sujesta não vai me ganhar (ih)

E
Se eu não derrubasse, eu caia
E7 A
Porque o malandro era forte
B B7
Ele dava pernada, dava cabeçada
E B7
Ele era de morte (ê)

E
Se eu não derrubasse, eu caia
B7 A
Porque o malandro era forte (E daí malandragem?)
B B7
Ele dava pernada, dava cabeçada
E
Ele era de morte

E7 A
E o cara babava
B E
Igual a cachorro danado
E7 A
Foi logo metendo a mão na turbina
B
E o povo gritando
E
Esse já é finado!

E7 A
A própria lei é quem diz
B E
Que a defesa é um direito sagrado
Gbm
Aí eu também meti a mão no meu ferro
B E B7
Apertei na ideia e derrubei o malvado (ih)

E
Se eu não derrubasse, eu caia
E7 A

Porque o malandro era forte (simbora gente)

B B7

Ele dava pernada, dava cabeçada

E B7

Ele era de morte (ê)

E

Se eu não derrubasse, eu caia

E7

A

Porque o malandro era forte (e daí malandragem?)

B

B7

Ele dava pernada, dava cabeçada

E

B7

Ele era de morte (tá vendo aí)

E

Se eu não derrubasse, eu caia (por quê?)

E7

A

Porque o malandro era forte (tudo bem, amizade)

B

B7

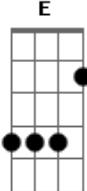
Ele dava pernada, dava cabeçada

E

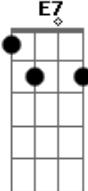
Ele era de morte (Aê malandragem)

Se eu não derrubasse

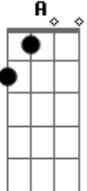
Acordes



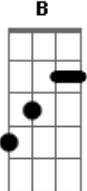
© ukulele-chords.com



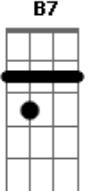
© ukulele-chords.com



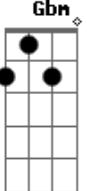
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com